

CENTRO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA PAULA SOUZA

Faculdade de Tecnologia da Praia Grande

Curso Superior de Tecnologia em Comércio Exterior

Brenda Ribeiro Andrade

Isabelle Gomes Moura

Rafaela Haiek Espindola

Expansão das exportações brasileiras de carne de frango: a importância da
certificação Halal para o mercado do oriente Médio

Praia Grande

Julho/2025

Brenda Ribeiro Andrade

Isabelle Gomes Moura

Rafaela Haiek Espindola

Expansão das exportações brasileiras de carne de frango: a importância da
certificação Halal para o mercado do oriente Médio

Trabalho de graduação apresentado à
Faculdade de Tecnologia da Praia Grande,
como exigência parcial para aprovação no
6º. Semestre no Curso Superior de
Tecnologia em Comércio Exterior.

Orientador: Prof. Dr. Danilo Nunes

Praia Grande

Julho/2025

Expansão das exportações brasileiras de carne de frango: a importância da certificação Halal para o mercado do oriente Médio / Nome completo do aluno; orientador: Professor Dr Danilo Nunes. Local: Fatec Praia Grande, junho 2025.

35p.

Monografia (Trabalho de Conclusão de Curso) – Centro de Educação Tecnológica Paula Souza, Faculdade de Tecnologia da Baixada Santista (FATEC Praia Grande), Curso Superior de Tecnologia em Comércio Exterior.

RIBEIRO ANDRADE, Brenda, GOMES MOURA, Isabelle, HAIEK ESPINDOLA, Rafaela

Classificação

Santos, _____ de _____ de _____.

Banca Examinadora

Nome (orientador)
Instituição
Presidente

Nome (com título) Instituição

Nome (com título)
Instituição

AGRADECIMENTOS

A realização deste Trabalho de Conclusão de Curso representa o encerramento de uma importante etapa das nossas vidas acadêmicas. Para chegar até aqui, contamos com o apoio, incentivo e ensinamentos de muitas pessoas, às quais somos muito gratas. Agradecemos aos familiares pelo apoio moral, e ao nosso Orientador Professor Doutor Danilo pela orientação e ensinamento para o desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso. Agradecemos a força da natureza, a vida, a saúde mental, por seguir em frente e não desistir do término do curso. Queremos também dizer obrigado aos professores da instituição que nos deram orientação e apoio nesse tempo de estudo.

RESUMO

A presente monografia aborda a exportação de carne de frango Halal do Brasil para os países do Oriente Médio, realçando os desafios e as oportunidades que envolvem a adaptação às normas religiosas islâmicas. A certificação Halal tem se tornado cada vez mais importante nas relações comerciais internacionais, devido as rigorosas exigências sanitárias e o respeito às leis islâmicas. Este estudo apresenta um estudo da análise do mercado Halal, dos dados de exportação, os principais destinos no Oriente Médio e os critérios exigidos para a certificação Halal. A pesquisa, de natureza exploratória e com base em revisão bibliográfica, aponta que a adaptação das empresas brasileiras aos padrões religiosos e culturais islâmicos é fundamental para a expansão no mercado externo. Portanto o cumprimento das exigências Halal fortalece a posição do Brasil no mercado internacional, contribuindo assim para o fortalecimento das relações comerciais e culturais com os países do Oriente Média.

Palavras-chave: Exportação. Carne de frango. Certificação Halal. Oriente Médio. Mercado internacional.

ABSTRACT

This monograph discusses the export of Halal chicken meat from Brazil to Middle Eastern countries, highlighting the challenges and opportunities related to adapting to Islamic religious rules. Halal certification has become increasingly important in international trade, due to strict health requirements and respect for Islamic laws. This study presents an analysis of the Halal market, export data, the main destinations in the Middle East, and the requirements for Halal certification. The research, which is exploratory and based on a literature review, shows that Brazilian companies must adapt to Islamic religious and cultural standards to expand in the foreign market. Therefore, by complying with the Halal requirements, Brazil sets up its position in the international market, helping to build stronger trade and cultural relations with Middle Eastern countries.

Keywords: Export. Chicken meat. Halal certification. Middle East. International market.

LISTA DE TABELA

Tabela 1 - Ranking dos países exportadores.....	15
Tabela 2 – Tabela dos cortes que cada país importa	20
Tabela 3 – Exportação de carne de frango para o Oriente Médio	25

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 – Gráfico do crescimento de produção	17
Gráfico 2 – Evolução das exportações de carne de frango para o Oriente Médio (2015 – 2024)	22

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Mapa da Distribuição Global da Produção de Carne de Frango (em toneladas métricas)	16
---	----

SUMÁRIO

RESUMO.....	5
ABSTRACT.....	5
LISTA DE TABELA	6
LISTA DE GRÁFICOS	7
LISTA DE FIGURAS.....	8
1 INTRODUÇÃO.....	10
1.1 JUSTIFICATIVA.....	11
1.2 PROBLEMA DA PESQUISA	11
1.3 HIPÓTESE	12
1.4 OBJETIVOS.....	12
1.5 OBJETIVOS ESPECÍFICOS	12
2. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS.....	14
3. CENÁRIO DO MERCADO GLOBAL DE FRANGO	15
3.1 A PARTICIPAÇÃO DO BRASIL NO MERCADO INTERNACIONAL	17
3.2 LOGÍSTICA DE EXPORTAÇÃO – DO BRASIL AO ORIENTE MÉDIO ..	18
3.2.1. Tipos de cortes exportados para os países do Oriente	20
3.3 O ORIENTE MÉDIO COMO MERCADO PROMISSOR PARA EXPORTAÇÃO DE FRANGO	21
3.3.1. Oriente Médio: principais países importadores de frango.....	24
4. CERTIFICADO HALAL E CONTEXTO HISTÓRICO.....	26
4.1 CRITÉRIOS DE EXPORTAÇÃO PARA ATENDIMENTO À CERTIFICAÇÃO HALAL	26
5. ANÁLISE DOS RESULTADOS	29
6. CONSIDERAÇÕES FINAIS	31
REFERÊNCIAS.....	33

1 INTRODUÇÃO

A certificação Halal vem se tornando cada vez mais importante nas relações comerciais internacionais, principalmente quando se trata de exportação de alimentos para os países com predominância muçulmana. Para o Brasil, considerado um dos maiores exportadores de carne de frango, a certificação se torna uma boa competitividade no mercado do Oriente Médio onde a demanda por alimentos e produtos adotados pela prática religiosa e cultural está crescendo cada vez mais. Este trabalho irá mostrar a evolução das exportações para principais países do Oriente Médio, explicando o impacto da certificação no comércio internacional brasileiro, levando em consideração dados de exportação e principais cortes de carne que são exportados.

A palavra em árabe Halal significa permitido, lícito, ao contrário de Haram onde são produtos proibidos para consumo segundo o livro do Alcorão Sagrado. A certificação vai além, representa cultura e preceitos religiosos do islã e determina o que deve ser certo para consumo ou não. No caso da carne, especificadamente frango, envolve práticas rigorosas no abate, higienização e armazenagem do produto, exigindo que os produtores se adequem às normas rigorosas da certificação para que possa atender ao público muçulmano. Essa adaptação dos produtores mostra não somente as exigências técnicas da certificação, mas também a estratégia e oportunidades para que empresas produtoras possam crescer no mercado internacional.

Segundo a Câmara de Comércio Árabe-Brasileira, o Brasil é considerado um dos maiores exportadores de alimentos com a certificação Halal, tendo destaque maior no setor avícola. Países que são clientes respeitados e fiéis como Arábia Saudita e Emirados Árabes Unidos, lideram o consumo desses produtos, fazendo a procura da certificação Halal crescer e condizer com as boas práticas do islã. As metas de exportação crescem cada vez mais mostrando sua importância e crescimento no mercado internacional, se tornando mais competitivo.

É importante saber como as indústrias de proteína animal do Brasil vem se adaptando às exigências do mercado Halal, principalmente da certificação necessária, o abate e as diretrizes sanitárias. Todas essas normas são importantes para expandir o mercado brasileiro nas exportações para Arábia Saudita, Emirados Árabes Unidos

e Malásia, e o Brasil continuando sendo um fornecedor confiável nos quesitos das normas culturais e religiosa desse mercado.

Este trabalho tem o objetivo de analisar a adaptação as normas religiosas dos produtores do setor avícola da exportação brasileira, de forma como pode contribuir para o crescimento e fortalecimento das relações comerciais com o Oriente Médio. Ao abordar aspectos religiosos, culturais, logísticos e comerciais, visa-se entender os desafios e impactos para os produtores brasileiros enfrentados para a adaptação dos produtos para os consumidores muçulmanos.

1.1 JUSTIFICATIVA

A escolha do tema “Exportação de carnes Halal para o Oriente Médio: adaptação às normas religiosas e expansão do mercado brasileiro” surgiu pelo crescimento que o Brasil vem mostrando no mercado internacional. O certificado Halal tem suas normas religiosas com padrões específicos na produção, abate e comercialização especialmente nos alimentos e carnes. Atender a essas exigências é um desafio cultural, logístico, sanitário e econômico, mas também é uma grande oportunidade estratégica para manter a competitividade do agronegócio do Brasil no mercado internacional.

O Oriente Médio é um dos principais destinos de carne, sendo necessário ter a certificação Halal, e a adaptação às normas islã é importante para parcerias duradouras com países do Oriente como Arábia Saudita, Emirados Árabes Unidos e outros.

Assim, este estudo justifica-se pelas suas informações atuais, e potencial sobre internacionalização do agronegócio brasileiro, atendendo a uma diversidade religiosa e cultura.

1.2 PROBLEMA DA PESQUISA

O Brasil é considerado um dos maiores exportadores de carne de frango do mundo, e a exportação para o Oriente Médio vem crescendo cada vez mais, considerado um mercado exigente em relação à certificação Halal, mas surge a questão: o Brasil consegue atender às grandes demandas de exportação de frango

com a certificação Halal para o Oriente Médio, mantendo-se competitivo no mercado e garantindo a conformidade rigorosa desta certificação?

1.3 HIPÓTESE

O ajuste das empresas brasileiras com as leis da religião islâmicas, por meio da certificação Halal, tem impacto significativo para obter um aumento nas exportações de carne de frango para os países do Oriente Médio.

A efetuação dos critérios rigorosos exigidos para a obtenção da certificação Halal atua como vantagem competitiva para as empresas brasileiras, consolidando sua posição no cenário internacional e fomentando relações comerciais sustentáveis com os países do Oriente Médio.

Com o problema da pesquisa estabelecido, tem-se como hipótese que o Brasil é capaz de atender as crescentes demandas de exportação para o Oriente Médio, se mantendo competitivo no mercado internacional. Isso acontece por conta da capacidade de adaptação das indústrias às exigências da religião e cultura islâmica, junto com condições logísticas e sanitárias, investimento às empresas certificadoras Halal e principalmente ao fortalecimento das parcerias comerciais entre as indústrias brasileiras com os países árabes.

1.4 OBJETIVOS

O objetivo deste trabalho é mostrar os desafios que o Brasil enfrenta na certificação de suas produções de frango dentro dos preceitos religiosos e culturais, e como o país sustenta e cresce no mercado internacional, atendendo as exigências dos principais países importadores do Oriente Médio.

1.5 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Compreender os fundamentos e exigências da certificação Halal no contexto da exportação de carnes;
- Verificar os principais destinos de produtos certificado Halal brasileira no Oriente Médio;

- Analisar o perfil do mercado global de carne Halal e a inserção do Brasil no mercado internacional.

2. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Esta monografia adotou uma abordagem metodológica bibliográfica com abordagem exploratória, com métodos de coleta de dados em sites governamentais, consultas em artigos científicos e acadêmicos, relatórios institucionais, fornecidos por fontes como o ABPA, Apex Brasil, e sites do Gov. também foram usados publicações especializadas no mercado Halal para entender os processos da certificação e o mundo Halal.

A combinação do método de pesquisa bibliográfica com a abordagem exploratória permitiu não apenas a coleta de dados sobre as práticas observadas no mercado Halal, mas também a articulação desses dados com as teorias e discussões já estabelecidas, enriquecendo a análise e as conclusões do estudo.

3. CENÁRIO DO MERCADO GLOBAL DE FRANGO

No cenário mundial, há diversos países que se destacam como produtores de carne de frango. De acordo com dados do United States Department of Agriculture 2024 (USDA), os Estados Unidos da América (EUA) ocupam a primeira posição no ranking global, sendo responsáveis por aproximadamente 21% da produção global. Em segundo lugar, encontram-se o Brasil e a China, ambos com uma participação equivalente à 15% da produção global de carne de frango. Em quarto encontra-se a União Europeia com a produção global de 11% (USDA, 2023).

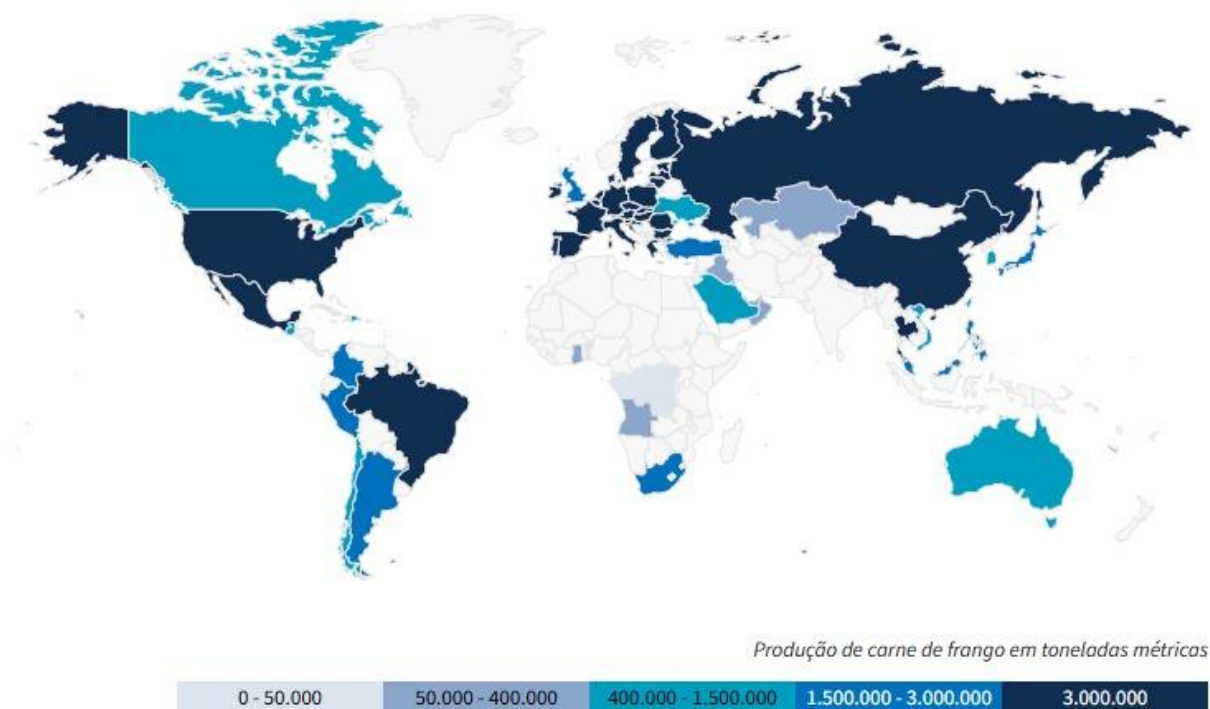
Tabela 1- Ranking dos países exportadores

Mercado	% da produção global	Produção total 2024
Estados Unidos	21%	21,38 milhões
Brasil	15%	15 milhões
China	15%	15 milhões
União Europeia	11%	11,39 milhões
Rússia	5%	4,8 milhões
México	4%	3,99 milhões
Tailândia	3%	3,49 milhões
Argentina	2%	2,49 milhões
Turquia	2%	2,4 milhões
Colômbia	2%	1,92 milhões

Fonte: UNITED STATES DEPARTMENT OF AGRICULTURE 2024.

A tabela exhibe a classificação dos principais países que produzem carne de frango durante o período de 2024, calculada com base na produção total em toneladas métricas e na fração que cada nação representa no total global. Os Estados Unidos estão no topo da lista, contribuindo com 21% da produção mundial, totalizando 21,38 milhões de toneladas. Em segundo lugar, aparecem Brasil e China, ambos com uma participação de 15%, totalizando 15 milhões de toneladas cada. A União Europeia representa 11% da produção global, equivalendo a 11,39 milhões de toneladas, seguida pela Rússia (5%), México (4%), Tailândia (3%), Argentina (2%), Turquia (2%) e Colômbia (2%). Esses dados destacam a centralização da produção em poucos países, principalmente nos EUA, Brasil e China, que juntos superam 50% do total mundial.

Figura 1 - Mapa da Distribuição Global da Produção de Carne de Frango (em toneladas métricas)

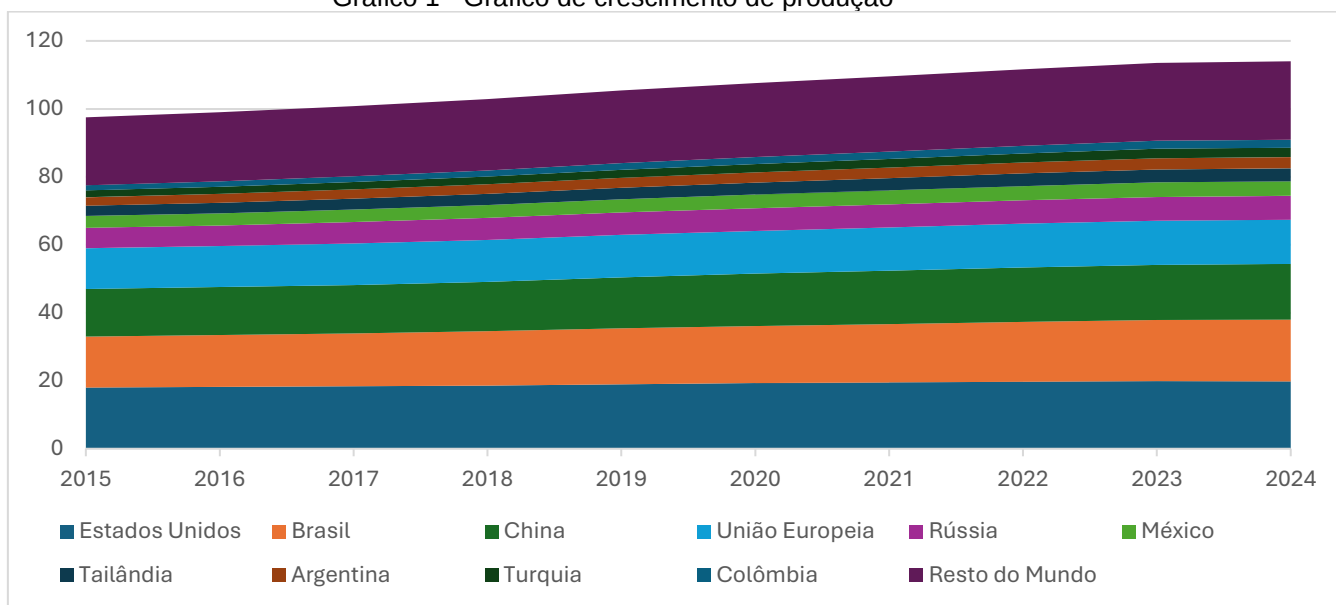


Fonte: UNITED STATES DEPARTMENT OF AGRICULTURE. 2024

A figura ilustra um mapa global que representa visualmente a distribuição da produção de carne de frango por nação, empregando diferentes tonalidades de azul para indicar os volumes em toneladas métricas. As cores mais escuras denotam os maiores níveis de produção, enquanto as mais claras refletem volumes menores. Os Estados Unidos, Brasil e China são representados pelas tonalidades mais escuras, evidenciando seu papel dominante na produção mundial. Outros países com produção relevante incluem a União Europeia, Rússia, México, Tailândia, Argentina, Turquia e Austrália. O mapa reforça a tendência concentrada da produção global, alinhando-se aos dados apresentados na tabela, e sublinha a importância estratégica dessas nações na oferta mundial de carne de frango.

Entre os anos de 2015 e 2024, a produção global de carne de frango atingiu uma média de 97,27 milhões de toneladas métricas. De acordo com o USDA, esse volume representa um crescimento médio anual de 1% ao longo de cada ano. No entanto, apesar desses números altos, há uma projeção de redução de 0,75% na produção para o período de 2024/2025 em comparação com a estimativa do período anterior, 2023/2024 (USDA, 2023).

Gráfico 1 - Gráfico de crescimento de produção



Fonte: UNITED STATES DEPARTMENT OF AGRICULTURE. 2024.

3.1 A PARTICIPAÇÃO DO BRASIL NO MERCADO INTERNACIONAL

Segundo a secretaria de Comércio e Relações Internacionais, o Brasil é o maior exportador de carne de frango exportando para 172 países. As vendas de produtos processados e até mesmo in natura de frangos em abril foi próximo de 480 mil toneladas, considerado o segundo melhor resultado do setor segundo a Associação Brasileira de proteína Animal. O Brasil exporta frango para aproximadamente 30 países, foram exportados em 2023 mais de 2.2 milhões de toneladas, resultando em US\$ 3.9 bilhões (GOV,2024).

A exportação brasileira do frango é resultado de fatores como a eficiência da produção, a alta qualidade sanitária e a capacidade de atender às demandas internacionais. O setor avícola conta com investimentos em tecnologia e sustentabilidade, garantindo a manutenção da competitividade do país no mercado global (GOV, 2022).

Segundo a Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (ApexBrasil, 2022), o país é responsável por cerca de um terço da carne exportada mundialmente, e tende a ter um crescimento contínuo. O Brasil também se destaca por sua capacidade de adaptação às exigências sanitárias e comerciais dos diferentes mercados consumidores, sendo China, a União Europeia e o Oriente Médio os principais destinos da carne de frango brasileira. A estratégia de diversificação de

mercados e o investimento em certificações específicas são fundamentais para o crescimento do setor (APEX, 2022).

No ano de 2024, as exportações de carne de frango atingiram o recorde histórico no Brasil. De acordo com dados divulgados pelo Sindicato dos operadores portuários do estado de São Paulo (Sopesp), o aumento da demanda global e a ampliação da produção nacional foram os propulsores do aumento do volume exportado, superando as expectativas. O Brasil obteve uma resposta rápida nos embarques, em razão da eficiência da logística e a rápida resposta do setor produtivo às oscilações do mercado internacional (Sopesp, 2025).

Outro aspecto fundamental para o crescimento das exportações é a forte presença do frango com o certificado Halal produzido no Brasil, nos mercados do Oriente Médio. Segundo a Associação Brasileira de Proteína Animal (ABPA), o Brasil desponta como o maior exportador de carne Halal do mundo, atendendo às rigorosas exigências dos países árabes. O segmento Halal constitui uma parte significativa das exportações brasileiras de carne de frango, estimulando o crescimento do setor e reforçando a credibilidade dos compradores globais na qualidade e na segurança dos produtos brasileiros (ABPA, 2024).

3.2 LOGÍSTICA DE EXPORTAÇÃO – DO BRASIL AO ORIENTE MÉDIO

Segundo o AGL cargo, para atender os grandes volumes de exportação de frango para países mais distantes, é utilizado o modal de transporte marítimo utilizando para armazenar contêineres reefers. O contêiner reefer é muito utilizado para transportar produtos perecíveis como frango, pois é utilizado um sistema de refrigeração mantendo a temperatura interna entre -30C e +30C.

As embalagens de alimentos certificados Halal, tem informações sobre sua origem, número de registro do frigorífico e o selo da entidade certificadora, assim garantindo que o produto está dentro das conformidades das práticas islâmicas (COMPRERURAL, 2025).

Para exportar produtos, a documentação é a etapa mais importante para o processo, a empresa exportadora deve ficar sempre atento as exigências, pois podem ser alteradas sem aviso, deve reunir todos os documentos, certificados e notas necessárias para que ocorra de maneira adequada. O exportador deve sempre ficar atento com as exigências do país que irá exportar seus produtos, pois pode ser

necessárias documentações e certificações necessárias, como por exemplo exportar produtos para o Oriente Médio onde é preciso ter a certificação Halal principalmente se tratando de produtos alimentícios. Para a exportação de alimentos é necessário o seguinte documento:

- Fatura Pró-Forma
- Nota Fiscal de Exportação
- Fatura Comercial – Commercial Invoice
- Conhecimento de Embarque
- Romaneio (ou Packing List)
- Certificado de Origem
- Declaração Única de Exportação
- Certificação Halal – para exportação para o Oriente Médio (GRUPO SERPA, 2023).

Produtos perecíveis como carne de frango passam por desafios quando se trata de exportar para regiões distantes, como para o Oriente Médio, por conta do alto custo e a longa duração no transporte. Segundo Bowersox e Closs (2001), o custo do transporte tem influência pela distância percorrida, pelo peso da carga e pela densidade, diante disso se torna claro que enviar um produto com um volume maior é fundamental para tornar o transporte com um custo mais econômico, pois quanto mais peso de produto for transportado, menor será o custo por quilo. Ou seja, quanto mais volume for exportado de uma vez, o valor do transporte se torna mais viável por unidade. Assim, no caso de carne de frango é essencial que a produção e a exportação aconteçam em grandes volumes, podendo aproveitar melhor custo logístico tornando as exportações para regiões de longa distância mais econômico.

Há diversas empresas brasileiras que exportam carne de frango Halal para o Oriente Médio e possuem centros logísticos ou unidades de processamento na região. Sendo a BRF uma delas, que fez grandes investimentos para a expansão da sua presença no Oriente Médio, em 2022 a empresa inaugurou a Al Joody, uma planta em Dammam na Arábia Saudita, que foi capaz de aumentar sua produção mensal para 1200 toneladas de alimentos (Pr Newswire – 2022).

Além da unidade em Dammam, ela possui também unidades Abu Dhabi, Emirados Árabes Unidos, e três na Turquia, além de uma planta na Malásia. Essas

instalações funcionam de forma estratégica que possibilita que a empresa consiga atender a demanda por produtos Halal na região (Salaam Gateway – 2019).

3.2.1. Tipos de cortes exportados para os países do Oriente

O frango brasileiro é um dos produtos mais consumidos no mercado a fora, com cortes específicos atendendo diversas culturas de diferentes regiões. O frango inteiro por exemplo, a demanda é maior em países do Oriente Médio e África, respeitando tradições locais e representando 25% das exportações brasileira, tendo em destaque o Oriente Médio responsável por quase 40% das exportações. Já cortes como coxa e sobrecoxa atende mercados como china, África do Sul e o oriente Médio, no ano de 2023 a exportação brasileira correspondeu cerca de 20%. (COMPRERURAL, 2025).

Tabela 2 – Tabela dos cortes que cada país importa

País	Frango Importado
Arábia Saudita	Frango inteiro (griller), frango desossado, cortes especiais (shawarma)
Emirados Árabes Unidos	Frango inteiro desossado, coxa e sobrecoxa sem osso e sem pele, peito de frango
Catar	Peito e coxa de frango
Kuwait	Frango inteiro, corte desossado
Iraque	Frango inteiro especial, cortes em bandeja
Iêmen	Frango inteiro especial, cortes populares (como frango a passarinho)
Omã	Frango inteiro desossado, coxa e sobrecoxa sem osso e sem pele
Bahrein	Frango inteiro especial, cortes em bandeja

Fonte: Página rural, 2009 – adaptação pelos autores

A tabela mostra um cenário dos cortes de frango mais importados nos países do Oriente Médio com base na cultura, costumes gastronômicos e exigências comerciais local. Assim, mostra como a indústria de avicultura brasileira pode adaptar seus produtos às necessidades do mercado internacional, especialmente quando se trata de carnes que precisam do certificado Halal.

Países como Emirados Árabes e Omã mostra um interesse maior por frango inteiro desossado, sendo utilizado no preparo de shawarma, um prato típico da região, já a Arábia Saudita e Kuwait tem uma demanda significativa para o frango griller com e sem ossos, e cortes especiais prontos para consumo. Iraque, Bahrein e Iêmen importa cortes em bandejas, ideais para o consumo doméstico. O peito de frango,

coxa e sobrecoxa sem osso e sem pele ganha destaque no consumo e nos mercados regionais, por serem cortes fácil de preparar. (RURAL,2009).

A carne certificada Halal pode ser entre bovinos, aves e carneiros, proibindo qualquer tipo de porco ou derivado, pois se trata de um produto proibido para o consumo muçulmano. É comum que os países do Oriente Médio prefiram por diferentes cortes dos animais, no Egito costuma consumir a paleta, peito e músculos bovinos, já como no Líbano é comum o contrafilé, file mignon patinho e músculo. (COMPRERURAL, 2025).

3.3 O ORIENTE MÉDIO COMO MERCADO PROMISSOR PARA EXPORTAÇÃO DE FRANGO

A região do Oriente Médio tem se afirmado como um dos destinos mais promissores para a exportação de frango do Brasil, motivada pelo aumento da procura por proteínas de origem animal e pelas exigências religiosas específicas, como a certificação Halal. Esse mercado se distingue por uma intensa necessidade de importações alimentares, resultante de condições climáticas que limitam a produção agrícola e pecuária na área (FAO, 2021).

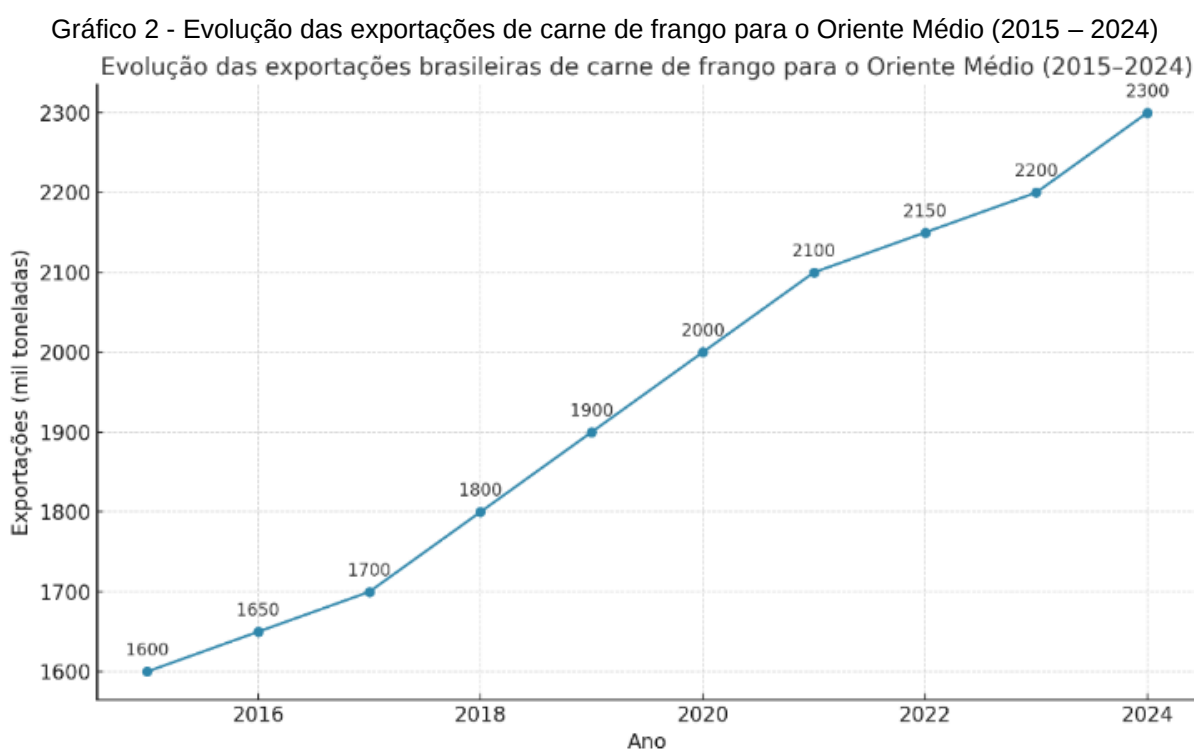
Conforme informações da Associação Brasileira de Proteína Animal (ABPA, 2024), o Oriente Médio tem sido tradicionalmente o principal mercado para as exportações de carne de frango Halal do Brasil, compreendendo aproximadamente 30% das vendas internacionais desse segmento. Nações como Arábia Saudita, Emirados Árabes Unidos, Kuwait, Catar e Omã sobressaem-se como grandes importadores, sublinhando a relevância estratégica da região.

A adequação às demandas religiosas, especialmente no que tange à produção Halal a qual inclui o abate seguindo os princípios islâmicos fez do Brasil um dos principais atores globais nesse setor. De acordo com Silva e Santos (2022), a capacidade do Brasil de seguir rigidamente os protocolos Halal tem sido essencial para que os mercados árabes confiassem na carne produzida no país.

Outros aspectos geopolíticos e econômicos também influenciam a atratividade desse setor. O aumento da população, a rápida urbanização e a elevação da renda per capita em diversas nações do Golfo resultam em uma demanda crescente por produtos de alta qualidade e com certificação, conforme mencionado por Ribeiro (2021).

De acordo com a Câmara de Comércio Árabe-Brasileira (CCAB, 2023), o Brasil ocupa a posição de maior exportador de frango Halal globalmente, uma conquista que se deve a investimentos constantes em certificações, infraestrutura logística e o fortalecimento de laços diplomáticos com nações árabes.

O Oriente Médio se destaca não só como um mercado forte atualmente, mas também como uma área com potencial de crescimento futuro para a exportação de carne de frango, fomentada pela demanda incessante por alimentos Halal de excelência.



Fonte: Adaptação pelos autores 2025

Este gráfico de linha mostra a evolução constante das exportações brasileiras de carne de frango para o Oriente Médio entre 2015 e 2024, com aumento de 700 mil toneladas no período. Isso confirma a tendência de crescimento e a importância estratégica da região para o Brasil.

Conforme aponta a Associação Brasileira de Proteína Animal (ABPA, 2024), aproximadamente 30% da carne de frango que o Brasil exporta é direcionada ao Oriente Médio, com a Arábia Saudita e os Emirados Árabes Unidos como os principais países compradores. Em determinados anos, essa proporção foi ainda superior,

evidenciando a sólida relação e lealdade do mercado árabe em relação à carne brasileira.

Conforme aponta a Associação Brasileira de Proteína Animal (ABPA, 2024), aproximadamente 30% da carne de frango que o Brasil exporta é direcionada ao Oriente Médio, com a Arábia Saudita e os Emirados Árabes Unidos como os principais países compradores. Em determinados anos, essa proporção foi ainda superior, evidenciando a sólida relação e lealdade do mercado árabe em relação à carne brasileira.

Essa alta demanda está ligada a múltiplos fatores:

- Condições meteorológicas: As nações do Oriente Médio lidam com sérias restrições na agricultura e na pecuária em função do clima seco e da falta de água, características que tornam imprescindíveis as importações de alimentos (FAO, 2021).
- Expansão demográfica e urbanização: A área demonstra elevados índices de crescimento nas áreas urbanas e conta com uma população jovem em ascensão, fator que estimula a necessidade por alimentos processados, seguros e com certificação (RIBEIRO, 2021).
- Aumento do poder de compra: Na Arábia Saudita, Emirados Árabes Unidos, Catar e Kuwait, a elevação da renda média tem transformado os hábitos de consumo, levando os consumidores a escolherem produtos de alta qualidade, como carnes que possuem certificação Halal (CCAB, 2023).
- Confiança nos produtos nacionais: O Brasil tem um reconhecimento mundial pela qualidade na fabricação de frangos Halal, resultado da rigorosa implementação das diretrizes religiosas em todas as etapas de produção da criação das aves ao abate e à embalagem. De acordo com Silva e Santos (2022), essa imagem positiva é consequência de colaborações estratégicas com certificadoras Halal e de um sólido empenho na garantia da sanidade e no cumprimento das tradições islâmicas.

3.3.1. Oriente Médio: principais países importadores de frango

A certificação Halal permite que produtos sejam exportados e consumidos nos países do Oriente Médio. Para atender essa certificação é estabelecida uma série de requisitos durante o abate e produção de alimentos e produtos, respeitando os conceitos religiosos islâmicos, sendo muito importante para a comunidade muçulmana. (DÁLIA,2020)

Desde 2020 o Emirados Árabes Unidos é o principal destino para a exportação de frango. Em 2021 foram exportadas 389,4 mil toneladas de produtos gerando uma receita de US\$ 692,2 milhões. O relacionamento entre Brasil, as nações árabes e islâmicas são duradouras e podem gerar bons frutos para o futuro (Portaldbo,2022).

Em abril de 2024, foi autorizado por dois órgãos da Malásia, o Departamento de Serviços Veterinários (DVS) e Departamento de Desenvolvimento Islâmico (JAKIM), a habilitação de mais 4 frigoríficos para exportação de frango Halal, localizados no Paraná, Minas Gerais, Mato Grosso do Sul e Rio Grande do Sul. Com as novas habilitações autorizadas pela Malásia passaram de 3 para 7 frigoríficos para exportar carne de frango. A Malásia é conhecida por ser rigorosa em questão as normas de qualidade e segurança alimentar especificadamente em produtos Halal, onde deve atender os critérios da lei islâmica (GOV, 2024).

Segundo o Food Safety Brazil (2020), a religião islã é a que mais cresce no mundo, tendo um mercado representativo de alimentos onde a certificação Halal é importante. Para os muçulmanos a religião, cultura e os hábitos alimentares devem caminhar juntos. Os alimentos Halal devem ser produzidos e consumidos seguindo regras cultural e religiosa do islã, de acordo com o livro sagrado de Alcorão. Assim o consumidor deve conferir segundo as orientações islâmicas, se o produto está dentro das conformidades religiosas e culturais, pois para eles os alimentos influenciam a alma, a saúde física e moral do ser humano. (FOOD SAFETY BRAZIL, 2020).

A empresa Fambras Halal comenta que o Halal está cada dia mais se tornando um símbolo de qualidade e estilo de vida, e não se limitando apenas a religião islâmica. Um dos maiores mercados dos produtos Halal são os países: Turquia, Paquistão e Indonésia, mas apesar de fazerem grande parte dos consumidores de frango Halal no mundo, para o Brasil, o destino principal para a exportação é o Oriente médio, tendo como destaque os seguintes países: Arábia Saudita, Emirados Árabes Unidos e Iêmen.

A tabela a seguir irá mostrar os dados de exportação em toneladas de frango brasileiro para os países do Oriente Médio no ano de 2024, os dados estão separados por tipo de produto sendo frango in natura e industrializado e toneladas exportada.

Tabela 3 - Exportação de Carne de Frango para o Oriente Médio
Exportação 2024

País	Produto	Peso(ton)
ARABIA SAUDITA	CARNE DE FRANGO in natura	369.658
	CARNE DE FRANGO INDUSTRIALIZADA	0
EMIR.ARABES UN.	CARNE DE FRANGO in natura	449.580
	CARNE DE FRANGO INDUSTRIALIZADA	1.141
IEMEM	CARNE DE FRANGO in natura	85.842
	CARNE DE FRANGO INDUSTRIALIZADA	69
IRAQUE	CARNE DE FRANGO in natura	177.827
	CARNE DE FRANGO INDUSTRIALIZADA	2.076

Fonte: Agrostat 2024 – Adaptação pelos autores 2025

A tabela mostra um papel estratégico na exportação de frango para o Oriente Médio no ano de 2024, sendo liderado pelos Emirados Árabes Unidos e Arabia Saudita como principais destinos, somando mais de 800 mil toneladas de frango importado. Observando, a tabela mostra que o frango industrializado tem uma participação menor. Isso mostra que os países árabes têm uma preferência maior por produtos in natura por conta da cultura e religião. Segundo a Câmara de Comercio Árabe-Brasileira (2022), “a adequação aos requisitos Halal e a demanda por alimentos frescos é essencial para manter a competitividade no mercado árabe.

4. CERTIFICADO HALAL E CONTEXTO HISTÓRICO

A palavra Halal vem do árabe onde significa lícito, permitido, dentro da lei, ou seja, está dentro das regras estabelecidas no islamismo onde obedece aos costumes diários dos muçulmano (SISCOMEX, 2024).

O certificado Halal é um documento emitido por uma organização especializada e autorizada, onde garante que os produtos estejam na qualidade certa. Este documento é emitido por uma empresa que seja certificadora Halal, que aprova o processo de produção garantindo os processos estabelecidos pelas regras islâmicas (SISCOMEX, 2024).

As instruções dessa certificação são as regras de como o alimento é produzido e abatido, também informa quais são os alimentos que podem ser consumido ou não podem pelos muçulmanos. (FAMBRAS HALAL, 2021)

A proibição do consumo de carne suína e seus derivados é uma das principais características da alimentação Halal, pois todos os ingredientes de origem animal devem ser feitos por métodos que não tenham crueldade e sofrimento aos animais (HALAL NEWS, 2024). Segundo a Fambras Halal (2024), os alimentos Haram significa que são impróprios para consumo, podendo ser prejudicial à saúde do corpo material e espiritual segundo o livro do Alcorão Sagrado, sendo assim o oposto do Halal.

Os alimentos Halal não precisa necessariamente ser consumidos somente por muçulmanos, muitas pessoas com etnias, religião e culturas diferentes escolhem esse tipo de alimento pela sua qualidade e pureza. Com uma demanda alta desses produtos, estão cada vez sendo mais comuns e procurados em supermercados e até mesmo em restaurantes pelo mundo (HALAL NEWS, 2024).

4.1 CRITÉRIOS DE EXPORTAÇÃO PARA ATENDIMENTO À CERTIFICAÇÃO HALAL

A certificação Halal é aplicado em produtos, que irão para consumo direto, e até mesmo nas matérias-primas, aditivos alimentares, sendo importante essas rastreabilidades em todo o processo de produção. Podemos certificar produtos como

carne, leites e derivados, frutas, vegetais, bebidas não alcoólicas, massas, farinha, açúcar, entre muitos outros alimentos. (FAMBRAS HALAL, 2024).

Para que o produto seja Halal, é necessário que toda a cadeia de produção siga as regras do islã, incluindo processos de rastreabilidade e os padrões éticos, religiosos e sanitários que garante que o produto esteja dentro da conformidade cultural e religioso (COMPRERURAL, 2025).

Critérios que precisam ser atendidos para que o produto tenha a certificação Halal:

- Os produtos não podem ter ingredientes derivados do álcool ou suíno;
- A proteína animal precisa ser abatida conforme os rituais islâmicos;
- Os locais de produção precisam ser limpos e seguros;
- Os produtos precisam ser transportados, armazenados e não podem

entrar em contato com produtos não Halal.

Para conseguir o certificado Halal, a empresa precisa escolher uma certificadora e entrar em contato com ela. A certificadora irá explicar todos os processos e documentos que serão necessários, depois será feita uma vistoria nas instalações da empresa que será certificada para verificar se o sistema de produção atende os requisitos Halal. Se tudo estiver dentro dos requisitos, o certificado é emitido autorizando a produção e exportação. (REMESSA ONLINE, 2025)

Etapas para conseguir o certificado Halal:

- Documentos: será solicitado pela empresa certificadora documentos e fichas técnicas para verificar a fidelidade das informações das matérias-primas;
- Auditoria: a empresa marca uma data para que a empresa certificadora realize uma auditoria no local;
- Laudo: o auditor responsável faz um laudo sobre a situação da empresa, caso não esteja certo, será feito uma nova auditoria;
- Emissão: se estiver tudo certo, a empresa recebe o certificado Halal e a empresa é autorizada a produzir e exportar para países islâmicos (REMESSA ONLINE, 2025).

O abate deve ser realizado por um muçulmano que entenda das regras e condições ao abate halal. Assim, um muçulmano treinado é indicado a verificar se os animais foram abatidos de forma correta de acordo com a lei islâmica (AGRISOW DIGITAL, 2022).

Segundo Rossoni (2024), o custo para uma empresa ter o certificado Halal muda de acordo com a cadeia de produção que cada empresa tem, mas o preço é aproximadamente R\$ 24.000.

O empresário vai ter que fazer adequações em sua produção, como comprar uma máquina, mudar a estrutura da sua produção para atender os requisitos halal, às vezes vai ter que mudar ingredientes dos seus produtos, vai ter que fazer um novo estudo, às vezes é necessário alterar a embalagem. Ele [empresário] tem que ter consciência de que vai ter que fazer alguns investimentos para começar (Rossoni, 2024).

Para a empresa e os produtos serem considerados Halal, a produção precisa ter o selo registrado por uma certificadora oficial. Os custos podem variar por diversos fatores, como o tipo da empresa e produto, quantas etapas terá a produção, a quantidade de ingredientes que serão utilizadas, toda a cadeia de produção e principalmente os fornecedores são rastreados, onde também deve seguir as normas e práticas do mercado Halal (PODER 360, 2024).

5. ANÁLISE DOS RESULTADOS

A análise dos dados sobre as exportações brasileiras de carne de frango Halal para o Oriente Médio confirma o crescimento expressivo desse mercado, como já indicavam ABPA (2024) e APEX Brasil (2022), que ressaltam que o Brasil é responsável por grande parte do fornecimento mundial de proteína Halal. Esse crescimento não ocorre por acaso, mas está diretamente relacionado à capacidade das empresas brasileiras de se adequarem aos padrões religiosos e culturais exigidos pelos países islâmicos.

Conforme destaca a ABPA (2024), o sucesso do Brasil no mercado Halal está diretamente relacionado ao rigor no cumprimento das normas religiosas e culturais exigidas pelos países islâmicos. Além disso, Mourad (2024) reforça que esse posicionamento também se deve ao fortalecimento das relações comerciais e diplomáticas com os países do Oriente Médio.

De acordo com Halal News (2024) e Fambras (2024), a certificação Halal vai além de um simples selo de qualidade. Ela representa uma garantia de que toda a cadeia produtiva respeita não só critérios sanitários, mas também os princípios éticos e culturais do islamismo. Isso explica a preferência dos países muçulmanos por fornecedores brasileiros, que conseguem garantir desde o abate correto até o transporte adequado dos produtos, utilizando contêineres refrigerados, como aponta AGL Cargo (2025).

Conforme apontado por Bowersox e Closs (2001), os custos logísticos representam um desafio nas exportações, especialmente para mercados distantes como o Oriente Médio. No entanto, o Brasil consegue ser competitivo devido à produção em larga escala, o que dilui os custos e garante preços atrativos no mercado internacional, sem comprometer a qualidade e o cumprimento das exigências Halal.

Outro ponto relevante, alinhado ao que é discutido por Poder 360 (2024) e Remessa Online (2025), é que o investimento das empresas em obter e manter a certificação Halal não é apenas uma exigência dos países islâmicos, mas uma estratégia de diferenciação no mercado global. Isso fortalece a reputação do Brasil como fornecedor confiável, não apenas para o Oriente Médio, mas também para outros mercados onde o consumo de produtos Halal cresce significativamente.

Portanto, ao analisar os dados, percebe-se que o crescimento das exportações de carne de frango Halal não é fruto apenas da demanda, mas de uma

estratégia bem consolidada pelas empresas brasileiras, que inclui respeito às normas religiosas, investimentos em processos logísticos e sanitários, e fortalecimento das relações comerciais. Assim, a certificação Halal não é apenas um requisito, mas um diferencial competitivo que posiciona o Brasil como líder global no fornecimento de proteína Halal.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este trabalho teve como objetivo analisar os desafios e as oportunidades da exportação de carne de frango brasileira certificada Halal para o Oriente Médio, destacando a importância da adaptação às normas religiosas e culturais desse mercado, além de compreender como esse processo se torna uma estratégia para expansão e fortalecimento do comércio exterior brasileiro.

Com base no desenvolvimento do estudo, foi possível responder ao problema de pesquisa, que questionava se o Brasil seria capaz de atender à crescente demanda por carne de frango certificada Halal, mantendo sua competitividade no mercado internacional. A análise demonstrou que sim, o Brasil consegue atender às exigências desse processo, por meio da adaptação das empresas às normas religiosas e culturais, da atuação de certificadoras especializadas e dos investimentos constantes em conformidade, logística e qualidade. Esses fatores fortalecem a posição do país como um dos principais exportadores mundiais de carne de frango Halal.

A hipótese apresentada no trabalho foi confirmada, evidenciando que o ajuste das empresas brasileiras às leis da religião islâmica, através do cumprimento dos rigorosos critérios da certificação Halal, impacta diretamente no aumento das exportações de carne de frango para os países do Oriente Médio. Além disso, proporciona uma vantagem competitiva para as empresas brasileiras no cenário global, fortalecendo a imagem do Brasil como fornecedor confiável, ampliando não só as exportações, mas também as relações comerciais e diplomáticas com os países árabes.

Diante disso, conclui-se que o mercado Halal representa uma oportunidade estratégica não apenas para o crescimento das exportações de carne de frango, mas também para o fortalecimento do agronegócio brasileiro no cenário internacional. O respeito às práticas culturais e religiosas, aliado à excelência logística, produtiva e sanitária, posiciona o Brasil como referência global na exportação de produtos Halal.

Portanto, compreender e atender às exigências culturais e religiosas do mercado muçulmano não é apenas uma obrigação comercial, mas uma estratégia fundamental para garantir competitividade, sustentabilidade e crescimento nas relações internacionais do setor de proteína animal brasileiro.

REFERÊNCIAS

ABPA. **Exportações de carne de frango acumulam alta de 5,6% em 2023**. 2023. Disponível em: <https://abpa-br.org/noticias/exportacoes-de-carne-de-frango-acumulam-alta-de-56-em-2023/>. Acesso em: 10 mar. 2025.

ABPA. **Exportações de carne de frango avançam 13,8% em março**. 2025. Disponível em: <https://abpa-br.org/noticias/exportacoes-de-carne-de-frango-avancam-138-em-marco/>. Acesso em: 30 mar. 2025.

ABPA. **Relatório anual 2024**. 2024. Disponível em: https://abpa-br.org/wp-content/uploads/2024/04/ABPA-Relatorio-Anual-2024_capa_frango.pdf. Acesso em: 30 mar. 2025.

AGL CARGO. **Panorama das exportações de carne de frango**. Disponível em: <https://aglcargo.com/blog/panorama-das-exportacoes-de-carne-de-frango/#:~:text=Log%C3%ADstica%20na%20exporta%C3%A7%C3%A3o%20de%20frango,o%20mar%C3%ADtimo%2C%20com%20containers%20Reefers>. Acesso em: 06 maio 2025.

AGRISHOW DIGITAL. **Frango halal: o que é e como é produzido**. [s.d.]. Disponível em: <https://digital.agrishow.com.br/artigos/frango-halal-o-que-e-e-como-e-produzido/>. Acesso em: 30 mar. 2025.

APEX. **Dia do Avicultor: Brasil está no topo do ranking mundial de exportação de carne de frango pelo 18º ano consecutivo, responsável por 35% das exportações totais do produto no mercado global**. 2022. Disponível em: <https://apexbrasil.com.br/br/pt/grishow/noticias/dia-do-avicultor-brasil-topo-ranking-mundial-exportacao-de-frango.html>. Acesso em: 30 mar. 2025.

BOWERSOX, D. J.; CLOSS, D. J. **Logística empresarial: o processo de integração da cadeia de suprimento**. São Paulo: Atlas, 2001.

BRASIL. **Governo Federal. Brasil lidera ranking mundial de exportação de carne de frango**. 2022. Disponível em: <https://www.gov.br/pt-br/noticias/grishow-impostos-e-gestao-publica/2022/09/brasil-lidera-ranking-mundial-de-exportacao-de-carne-de-frango>. Acesso em: 30 mar. 2025.

BRASIL. **Governo Federal. Certificação Halal. 2024**. Disponível em: <https://www.gov.br/grishow/pt-br/grishow/aprendendo-a-exportarr/conhecendo-temas-importantes-1/grishow-o-halal>. Acesso em: 24 out. 2024.

BRASIL. **Governo Federal. Novas habilitações de frigoríficos brasileiros para exportação de carne de frango halal à Malásia. 2024**. Disponível em: <https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/noticias/novas-habilitacoes-de-frigorificos-brasileiros-para-exportacao-de-carne-de-frango-halal-a-malasias>. Acesso em: 10 mar. 2025.

BRASIL. **Ministério da Agricultura e Pecuária. Ministério da Agricultura e Pecuária destaca vocação brasileira na exportação de carne de frango**. 2024.

Disponível em: <https://www.gov.br/secom/pt-br/assuntos/noticias/2024/05/grishow-o-da-agricultura-e-pecuaria-destaca-vocacao-brasileira-na-exportacao-de-carne-de-frango>. Acesso em: 10 mar. 2025.

COMPRES RURAL. **Conheça os principais compradores de cada corte de frango.** Disponível em: <https://www.comprerural.com/conheca-os-principais-compradores-de-cada-corte-de-frango/>. Acesso em: 06 maio 2025.

DALIA. **Dália pode exportar carne de frango a países de origem muçulmana.** [s.d.]. Disponível em: <https://dalia.com.br/dalia-pode-exportar-carne-de-frango-a-paises-de-origem-muculmana/>. Acesso em: 30 mar. 2025.

ECONOMIA HALAL. **Economia halal: um mercado global em expansão.** 2024. Disponível em: <https://halalnews.com.br/2024/10/24/economia-halal/>. Acesso em: 31 out. 2024.

FAMBRAS HALAL. **Categorias de certificação.** [s.d.]. Disponível em: <https://www.fambrashalal.com.br/categorias-de-certificacao>. Acesso em: 30 mar. 2025.

FAMBRAS HALAL. **Mercado Halal.** [s.d.]. Disponível em: <https://www.fambrashalal.com.br/mercado-halal>. Acesso em: 31 out. 2024.

FOOD SAFETY BRAZIL. **A alimentação halal: origem, tradição e certificação.** 2020. Disponível em: <https://foodsafetybrazil.org/grishow-o-halal-origem-tradicao-e-certificacao/>. Acesso em: 30 mar. 2025.

HALAL NEWS. **Alimentos halal.** 2024. Disponível em: <https://halalnews.com.br/2024/05/20/alimentos-halal/>. Acesso em: 30 mar. 2025.

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA E PECUÁRIA. Agrostat Brasil – **Sistema de Estatísticas de Comércio Exterior do Agronegócio Brasileiro.** Disponível em: <https://mapa-indicadores.agricultura.gov.br/publico/extensions/Agrostat/Agrostat.html>. Acesso em: 06 maio 2025.

MOURAD, Mohamad. **Com exclusividade, secretário da Câmara de Comércio Árabe-Brasileira aponta diferenciais para o crescimento das exportações de proteína animal brasileira.** AviSite, 14 fev. 2024. Disponível em: <https://www.avisite.com.br/com-exclusividade-secretario-da-camara-de-comercio-arabe-brasileira-aponta-diferenciais-para-o-crescimento-das-exportacoes-de-proteina-animal-brasileira>. Acesso em: 6 maio 2025.

PÁGINA RURAL. **Cortes especiais de frango impulsionam exportação.** Disponível em: <https://www.paginarural.com.br/noticia/124830/cortes-especiais-de-frango-impulsionam-exportacao>. Acesso em: 06 maio 2025.

PODER360. **Mercado halal amplia oportunidade de exportação para empresas.** Disponível em: <https://www.poder360.com.br/poder-empresado/mercado-halal-amplia-oportunidade-de-exportacao-para-empresas/>. Acesso em: 06 maio 2025.

PORTAL DBO. **Ramadã começa com mais exportação de frango halal do Brasil.** 2022. Disponível em: <https://portaldbo.com.br/ramada-comeca-com-mais-exportacao-de-frango-halal-do-brasil/>. Acesso em: 04 abr. 2025.

PR NEWSWIRE. **BRF Sadia inaugurates new plant in Saudi Arabia.** [S.l.], 29 jun. 2022. Disponível em: <https://www.prnewswire.com/ae/news-releases/brf-sadia-inaugurates-new-plant-in-saudi-arabia-301581257.html>. Acesso em: 12 maio 2025.

REMESSA ONLINE. **O que é a certificação halal e como obter.** [s.d.]. Disponível em: <https://www.remissaonline.com.br/blog/o-que-e-a-certificacao-halal-e-como-obter/>. Acesso em: 30 mar. 2025.

SALAAM GATEWAY. **Brazil's major halal meat exporter BRF to invest \$120 mln in new saudi chicken processing plant.** [S.l.], 10 jan. 2022. Disponível em: <https://salaamgateway.com/story/brazils-major-halal-meat-exporter-brf-to-invest-120-mln-in-new-saudi-chicken-processing-plant>. Acesso em: 12 maio 2025.

SOPESP. **Exportação de carne de frango é recorde em 2024.** 2025. Disponível em: <https://anba.com.br/grishow-o-de-frango-e-recorde-em-2024/>. Acesso em: 30 mar. 2025.

UNITED STATES. **Foreign Agricultural Service – FAS. Produção – Carne de Frango.** 2024. Disponível em: <https://www.fas.usda.gov/data/production/commodity/0115000>. Acesso em: 03 abr. 2025.